



FACULDADE LABORO
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE PESSOAS

**DYELMO SARMENTO
ERIKA MALUF
JOCIANE SANTOS
REGIANE GOMES**

**AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS IDOSOS QUE FREQUENTAM O TRABALHO
SOCIAL COM IDOSOS NO SESC – DEODORO - MA.**

São Luís
2015

**DYELMO SARMENTO
ERIKA MALUF
JOCIANE SANTOS
REGIANE GOMES**

**AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS IDOSOS QUE FREQUENTAM O TRABALHO
SOCIAL COM IDOSOS NO SESC – DEODORO - MA.**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Gestão de Pessoas da Faculdade LABORO/Universidade Estácio de Sá, como requisito para obtenção do Título de Especialista em Gestão de Pessoas.

Orientador: Prof. Dr Wener M.T. dos Santos
Co-orientadora: Prof^a. Esp. Luciana Muzzi

Maluf, Erika; [et. al.]

Avaliação do perfil dos idosos que frequentam o Trabalho Social com Idosos no SESC – Deodoro - MA / Regiane Gomes; Erika Maluf; Jociane Santos; Dyelmo Sarmento -. São Luís, 2015.

Impresso por computador (fotocópia)

15 p.

Trabalho apresentado ao Curso Especialização em Gestão de Pessoas Faculdade LABORO / Universidade Estácio de Sá, como requisito para obtenção Título de Especialista em Gestão de Pessoas. -. 2015.

Orientador: Prof. Dr Wener M.T. dos Santos

Co-orientadora: Profª. Esp. Luciana Muzzi

1. Idosos. 2. Convivência. 3. Perfil. I. Título.

CDU: 658.3-053.9

**DYELMO SARMENTO
ERIKA MALUF
JOCIANE SANTOS
REGIANE GOMES.**

**AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS IDOSOS QUE FREQUENTAM O TRABALHO
SOCIAL COM IDOSOS NO SESC – DEODORO - MA.**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Gestão de Pessoas da Faculdade LABORO/Universidade Estácio de Sá, como requisito para obtenção do Título de Especialista em Gestão de Pessoas.

Aprovada em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr Wener M.T. dos Santos (Orientador)
Universidade Federal do Maranhão

Prof^a. Esp. Luciana Muzzi (Co-orientadora)
Universidade Estácio de Sá

DEDICATÓRIA

Dedicamos esse trabalho a DEUS por nos fortalecer a cada momento e a nossa família.

AGRADECIMENTOS

A Professora Luciana Muzzi, pela legítima confiança que sempre depositou em nós, ao professor Wener M.T.dos Santos, colaborador e incentivador da nossa pesquisa, ao Serviço Social do Comercio –SESC, pela oportunidade de espaço cedido para conhecimento e pesquisa e a LABORO por proporcionar um ensino e atendimento com qualidade.

EPÍGRAFE

“Se o tempo envelhecer o seu corpo, mas não envelhecer a sua emoção, você será sempre feliz”

(Augusto Cury)

RESUMO

Este estudo objetivou avaliar o perfil do idoso que frequenta o espaço de convivência no Trabalho Social com Idosos - TSI no Serviço Social do Comércio – Sesc em São Luís, onde o resultado que tivemos confirma que o sexo feminino predomina, com 91%, mais que o sexo masculino, 9%. Além das características demográficas, se avaliou a faixa etária onde predominaram entre as idades de 65 a 70 anos, na moradia, muitos moram sozinhos, quanto à escolaridade muitos tem nível superior, quanto à renda familiar, 24 % vivem com um salario mínimo e 22% com três salários, o que fazem em seu tempo livre 18,52% fazem mais de seis atividades semanalmente, e 55,6% dos entrevistados ainda gostariam de atuar no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Idosos, convivência, perfil.

ABSTRACT

This study aimed to evaluate the profile of the elderly who attends the living space in Social Work with Seniors - TSI in Social Service of Commerce - SESC in São Luis , where the result had confirmed that the female predominates , with 91 % , more than males , 9%. In addition to demographic characteristics , it evaluated the age group predominated among ages 65-70 years in the house , many live alone , the schooling many have higher level, on the family income, 24 % live with a minimum wage and 22 % three salaries , what they do in their free time 18.52 % make more than six activities each week , and 55.6 % of respondents still would like to enter the labor market.

Keywords: Elderly, coexistence, profile.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Gênero.....	17
Gráfico 2 – Estado Civil.....	17
Gráfico 3 – Faixa Etária	18
Gráfico 4 – Local de atendimento de Saúde	18
Gráfico 5 – Pessoa Indicada para prestar cuidados de Saúde.	19
Gráfico 6 – Escolaridade.....	19
Gráfico 7 – Atualmente mora com quem.....	20
Gráfico 8 – O que faz atualmente	20
Gráfico 9 – Como você considera sua Saúde.....	21
Gráfico 10 – Última renda mensal	21
Gráfico 11 – Quantas pessoas vivem dessa renda.....	22
Gráfico 12 – Como o (a) senhor (a) ocupa seu tempo livre	22
Gráfico 13 – Como ocupa o tempo livre.....	23
Gráfico 14 – Gostaria de exercer atividade profissional.....	23
Gráfico 15 – Motivos para continuar trabalhando	24
Gráfico 16 – O que o trabalho significa na vida	24
Gráfico 17 – Bairro onde vive.....	25

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	JUSTIFICATIVA.....	13
3	OBJETO DE ESTUDO	14
4	OBJETIVOS.....	15
3.1	Objetivo Geral	15
3.2	Objetivos Específicos	15
5	METODOLOGIA	16
6	RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
7	CONCLUSÃO	26
	REFERENCIAS	27
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO	28

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional, como uma “revolução silenciosa”, mudou a face das populações de todo o mundo. Em praticamente todos os países, desenvolvidos, emergentes ou em desenvolvimento, a população está ficando mais velha. Em números absolutos e relativos, é um fenômeno mundial sem precedentes. Segundo a Organização das Nações Unidas, em 1950, a população com mais de 60 anos correspondia a 8,1% da população mundial, em 2010, passa a representar 11% de toda a população e, em 2050, este segmento deverá corresponder a 21,9% de toda a população. (IBGE, 2002).

Para um melhor entendimento foi realizado um levantamento onde nos mostrou como é o perfil do idoso neste espaço de convivência. Este trabalho foi realizado no Sesc Deodoro, onde o Trabalho Social com Idosos (TSI) tem como objetivo, oferecer uma melhor qualidade de vida à terceira idade.

No Sesc, eles participam de atividades e trabalhos em grupos com pessoas da mesma idade e de outras gerações. Interagem com novas formas de conhecimento e compartilham as expectativas vivenciais. O Grupo de Idosos do SESC-MA, fundado em 1989, de acordo com uma política social implantado por outras regionais, a Unidade Regional do Serviço Social do Comércio do Maranhão, contou com um contingente inicial de 66 idosos. Com o passar do tempo o grupo cresceu e hoje conta com mais de 200 participantes, durante os encontros são realizadas inúmeras atividades. O TSI tem como referência o Módulo Político da atividade Trabalho com Grupos, proposto pelo DN – Departamento Nacional do SESC, com sede no Estado do Rio de Janeiro, cujo objetivo é oferecer atividades que promovam o envelhecimento ativo em todas as suas dimensões, seguindo as diretrizes voltadas para o estímulo às relações intergeracionais, ao envelhecimento ativo, ao protagonismo do idoso e tendo a gerontologia como tema transversal. (SESC, 2015)

De acordo com o grupo de especialistas da Organização Mundial de Saúde (THE WHOQOL GROUP, 1995), qualidade de vida é definida como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto de sua cultura e no sistema de valores em que vive e em relação a suas expectativas, seus padrões e suas preocupações”. Esse conceito abrange saúde física, estado psicológico, nível de independência, relações sociais, crenças pessoais e a relação do indivíduo com as principais características do contexto onde vive (THE WHOQOL GROUP, 1995). Dessa forma, o foco é no indivíduo, o que caracteriza a qualidade de vida subjetiva, a partir da percepção que se tem de todos os fatores definidores de sua vida.

Neri (2007) avigora a concepção de qualidade de vida subjetiva proposta pelo Whoqol (1995), pois chama a atenção para a necessidade de avaliar aspectos subjetivos junto com as variáveis objetivas (como nível de renda, classe social, escolaridade, dentre outras) para melhor analisar a qualidade de vida na velhice. Neste sentido, Fleck (2008) avalia que essa concepção envolve, além da subjetividade, mais dois aspectos implícitos: a multidimensionalidade, ou seja, a noção de que a qualidade de vida abarca várias dimensões e, portanto, deve ser mensurada a partir de domínios diversos, tais como físico, mental, social; e a coexistência de dimensões positivas e negativas, pois para possuir uma qualidade de vida considerada como boa é preciso haver um equilíbrio entre presença e ausência de fatores, como por exemplo, a presença de mobilidade e a ausência de dor.

No espaço de convivência o lazer que é mundialmente assegurado como direito pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e, a nível nacional, pela Constituição Brasileira de 1988. Com relação à situação específica do idoso e seu direito de acesso ao lazer, há o Estatuto do Idoso, promulgado em 2003, através dos artigos 20 a 25. Na verdade, o lazer deve ser direito do idoso não porque esse se encontra numa faixa etária diferenciada, mas porque a “prática do lazer é uma experiência pessoal que aumenta o processo de integração entre as pessoas, sejam estas jovens ou idosas, e não diferencia a idade do indivíduo que a vivencia” (DIAS; SCHWARTZ, 2005, p.4). O acesso ao lazer deve, por conseguinte, ser possibilitado a todo cidadão, o que não exclui o idoso.

2 JUSTIFICATIVA

A importância desse estudo consiste na necessidade de identificar e avaliar o perfil dos idosos que frequentam o espaço de convivência no Sesc – Deodoro, para poder buscar uma melhoria quanto as atividades propostas.

3 OBJETO DE ESTUDO

O presente estudo irá nos direcionar quanto ao perfil das pessoas que procuram o espaço de convivência no Sesc-Deodoro, e com isso buscaremos as melhorias nas atividades com as informações obtidas.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Avaliar o perfil dos idosos que procuram e participam do espaço de convivência no Sesc-Deodoro.

4.2 Objetivos Específicos

- Identificar as características demográficas dos idosos e socioeconômicos;
- Descrever as condições de saúde, o sexo, idade, local de atendimento de saúde, pessoa indicada para prestar cuidados de saúde, escolaridade, com quem moram, o que fazem atualmente, como você considera sua saúde, qual a sua última renda mensal, quantas pessoas vivem desta renda, como ocupam seu tempo livre, qual o motivo que levam a continuar trabalhando, se o trabalho interfere na qualidade de vida.

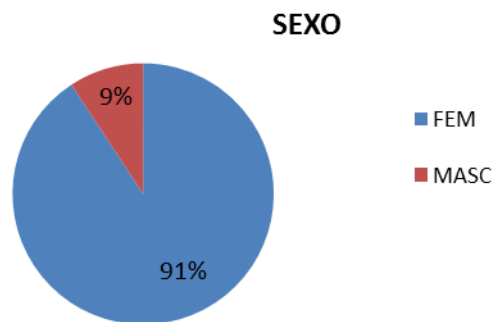
5 METODOLOGIA

Foi realizada uma avaliação, isto é, um levantamento via questionário junto aos frequentadores do grupo de convivência de idosos do Sesc Deodoro na cidade de São Luis. Os critérios para avaliação são: ser frequentador no mínimo três meses, idade igual ou superior a 60 anos e concordar em responder ao questionário proposto. No formulário terá perguntas como idade, sexo, endereço, renda familiar, atividades diárias, moradia, família e atividade de recursos econômicos.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para este resultados foram entrevistadas 212 pessoas, no período de abril a julho de 2015. Na questão do sexo, em muitas pesquisas vem confirmar que o sexo feminino prevalece em sua totalidade, com 90,74%, e o sexo masculino com 9,26%, conforme gráfico 01.

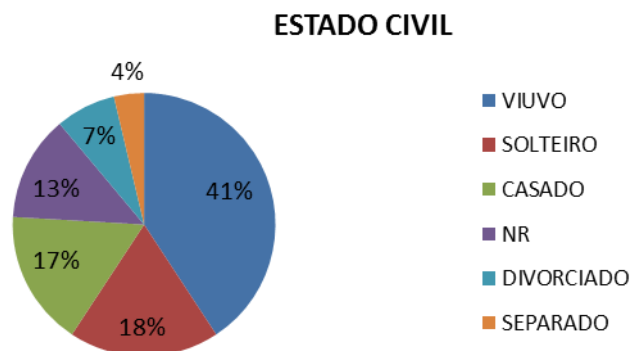
Gráfico 01 – Gênero



Fonte: Dados da pesquisa.

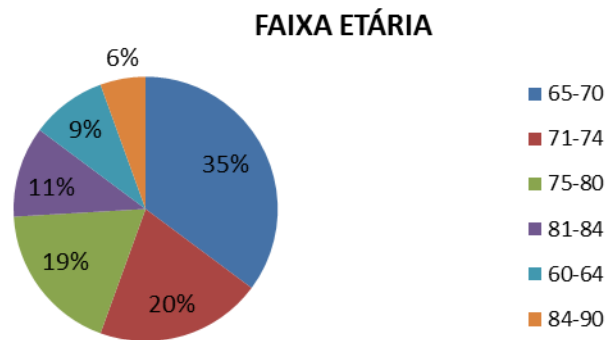
No estado civil a grande maioria encontram-se viúvos, com 40,74%, seguido por solteiros, com 18,52%, conforme gráfico 02. A faixa de idade predominante que frequenta o espaço de convivência conforme gráfico 03 é de 65 a 70 anos, com 35,19%. Já a faixa de 71 a 74 e 75 a 80, respectivamente com 20,37% e 18,52% ficaram bem próximos.

Gráfico 02 – Estado Civil.



Fonte: Dados da pesquisa

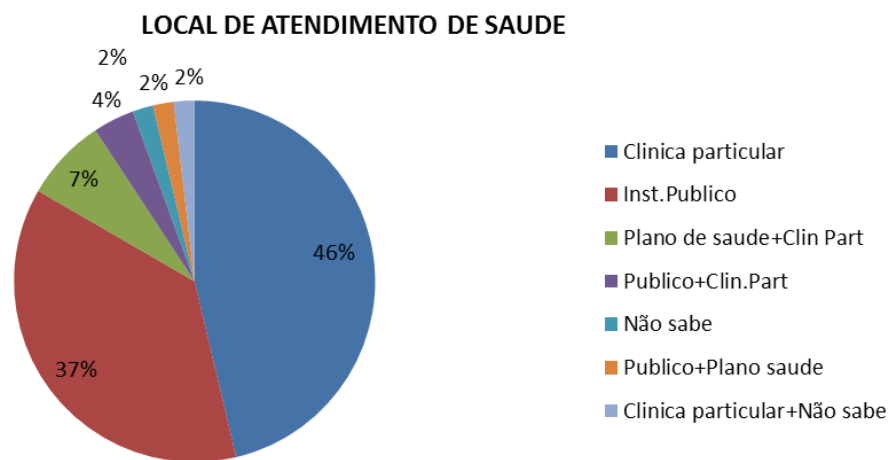
Gráfico 03 - Faixa Etária.



Fonte: Dados da pesquisa.

Os idosos em sua maioria encontram-se atendidos por planos de saúde em clínicas particulares, onde totalizamos 46%. Muitos ainda dependem da assistência pública 37,04%, conforme gráfico 04.

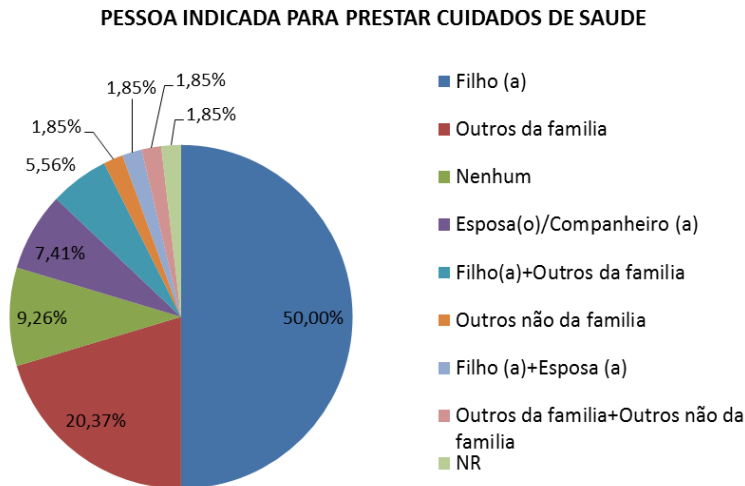
Gráfico 04 – Local de Atendimento de Saúde.



Fonte: Dados da pesquisa.

No quesito prestar cuidados de saúde dos idosos, os filhos com 50%, obtiveram o maior índice na pesquisa, seguido por outros da família, com 20,37%, conforme gráfico 05.

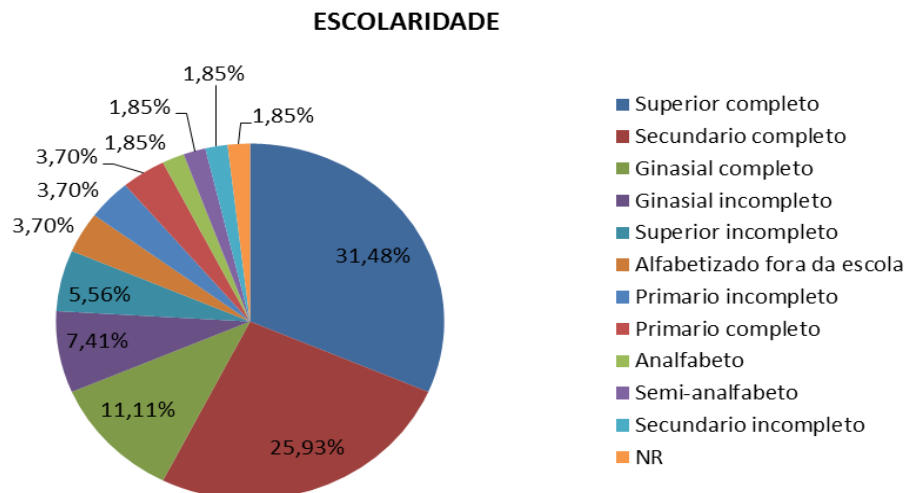
Gráfico 05 – Pessoa Indicada para prestar Cuidados de Saúde.



Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto à escolaridade, conforme gráfico 06, com 31,48% apresentam-se como nível superior completo e 25,93% com apenas o secundário completo, isto é ensino médio. Esta nomenclatura deu-se por motivo de melhor entendimento dos entrevistados. O primário corresponde à 1ª série até a 4ª série, sendo hoje denominado de Ensino Fundamental I (1º ano ao 5º ano). O secundário, hoje é o Ensino Fundamental II (I 6º ano ao 9º ano) e o colegial refere-se ao 1º, 2º e 3º do 2º grau, que hoje é o Ensino Médio.

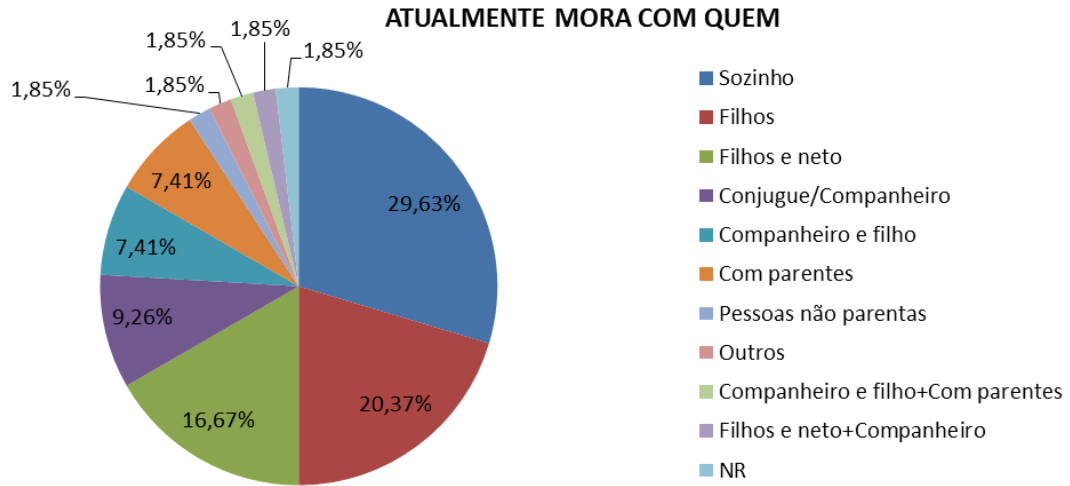
Gráfico 06 - Escolaridade



Fonte: Dados da pesquisa

Os idosos atualmente moram sozinhos, com 29,63%, com filhos, 20,37% e filhos e neto, com 16,67%, conforme gráfico 07.

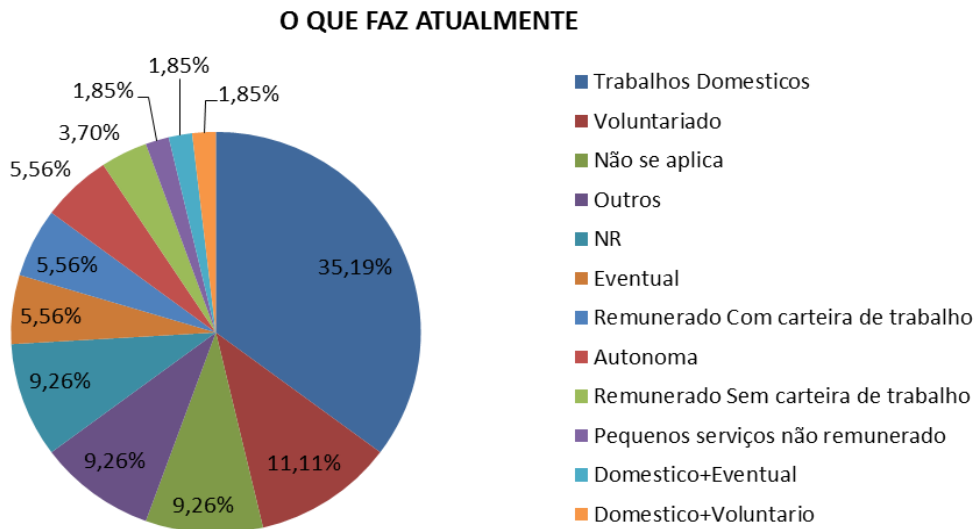
Gráfico 07 – Atualmente Mora com quem



Fonte: Dados da pesquisa.

Atualmente os idosos exercem na maior parte do tempo trabalhos domésticos, 35,19%. Dedicando-se apenas ao trabalho voluntariado, 11,11%.

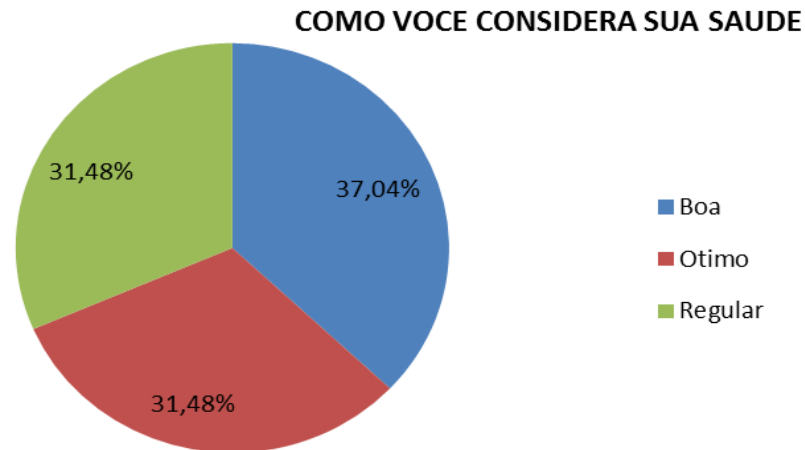
Gráfico 08 – O que faz atualmente



Fonte: Dados da pesquisa.

Com 37,04% os idosos se consideraram com boa condição de saúde, conforme gráfico 09.

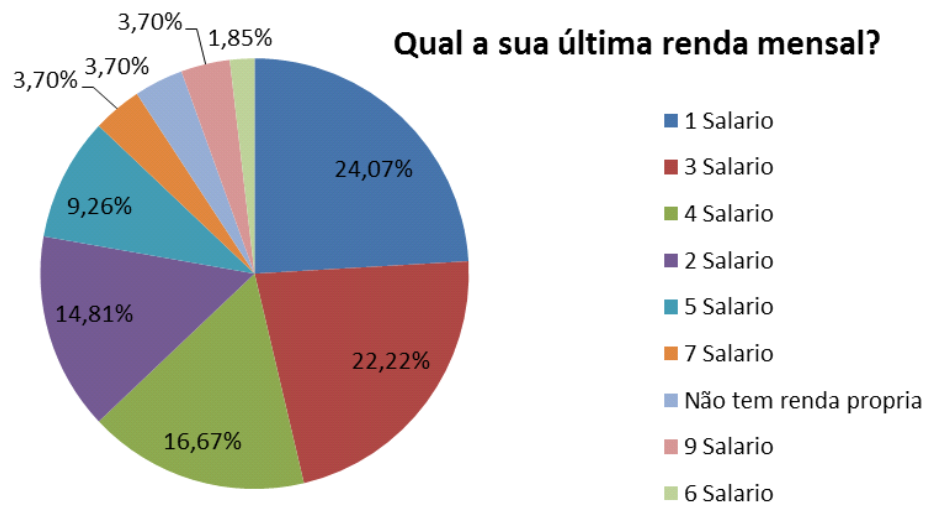
Gráfico 09 – Como você considera sua saúde.



Fonte: Dados da pesquisa.

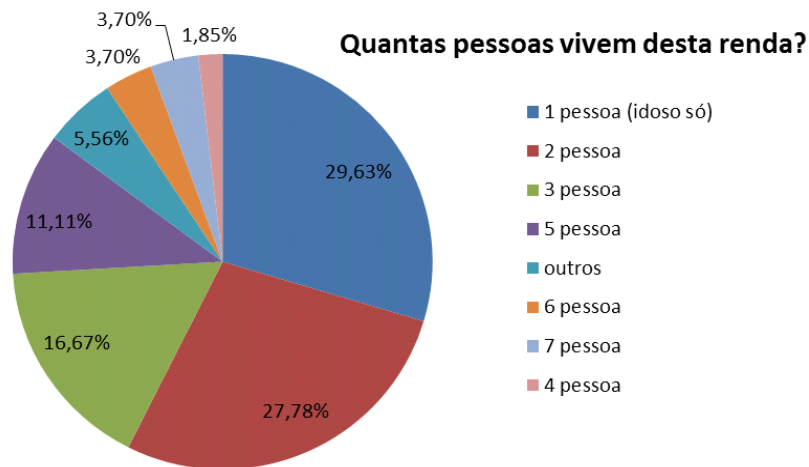
Nota-se que a maioria vive com apenas um salário mínimo, com 24,07%. Ficando, 22,22% a partir de três salários, conforme gráfico 10. Completa-se ainda com o gráfico 11 a quantidade de pessoas que vivem desta renda e o resultado foi que apenas uma pessoa, 29,63%, vive dessa renda.

Gráfico 10 - Última renda Mensal



Fonte: Dados da pesquisa.

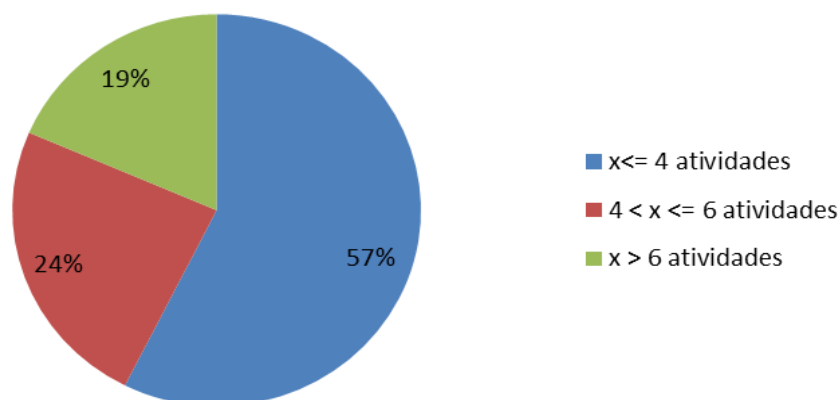
Gráfico 11- Quantas pessoas vivem dessa renda



Fonte: Dados da pesquisa.

O tempo livre da maioria dos idosos, é de 57,41% preenchido por menor igual a 4(quatro) atividades em conjunto como mostra o gráfico 12, sendo elas assistem televisão, conversam com amigos, ouvem radio e lê (jornais, revistas e livros). Apenas 18,52% são idosos mais ativos realizando várias atividades tais como ouvem música, fazem trabalhos manuais (crochê, tricô), realiza atividades físicas, participam de atividades sócias recreativas (passeios, visitas, bailes, etc.), e participam de grupos de convivência.

Gráfico 12 – Como o (a) senhor (a) ocupa seu tempo livre

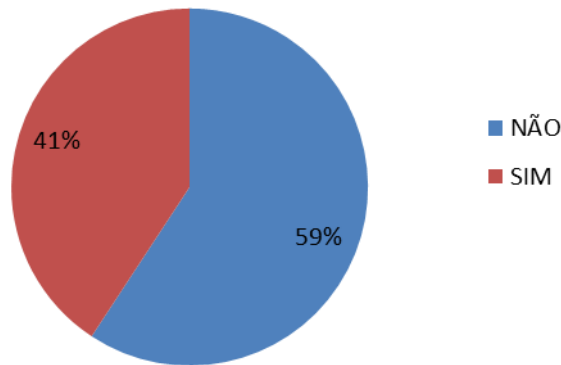
Como o (a) senhor (a) ocupa seu tempo livre?

Fonte: Dados da pesquisa.

Mais de 50% dos entrevistados considera que o trabalho não interfere na sua qualidade de vida como mostra na gráfico 13 e 55,56% ainda gostariam de exercer alguma atividade complementar como mostra no gráfico14.

Gráfico 13 – Considera que o fato de estar trabalhando interfere na sua qualidade de vida.

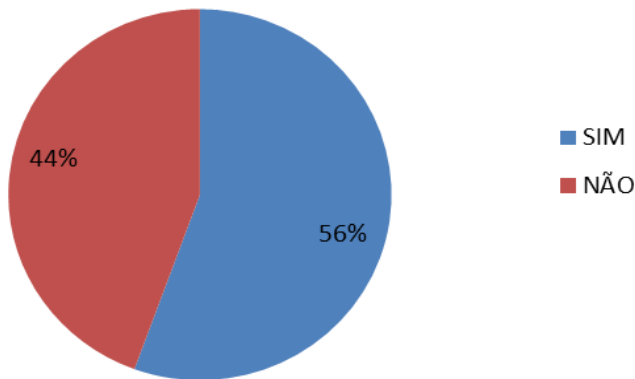
Você considera que o fato de estar trabalhando interfere na sua qualidade de vida?



Fonte: Dados da pesquisa.

Gráfico 14 – Gostaria de exercer atividade profissional.

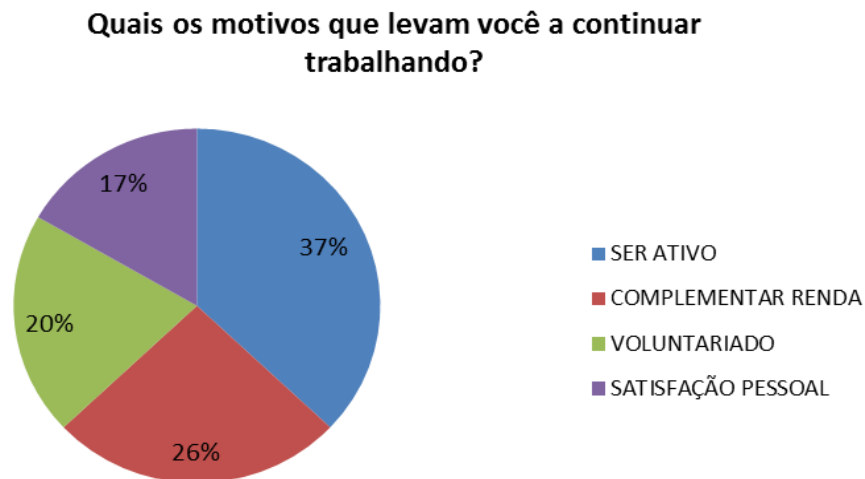
Se você tivesse oportunidade, gostaria de exercer alguma atividade profissional?



Fonte: Dados da pesquisa.

No gráfico 15 mostra que com 37,04% na maioria dos casos, os idosos querem continuar trabalhando, para manter-se ativos, e 25,93% ainda continuam a trabalhar para complementar a sua renda.

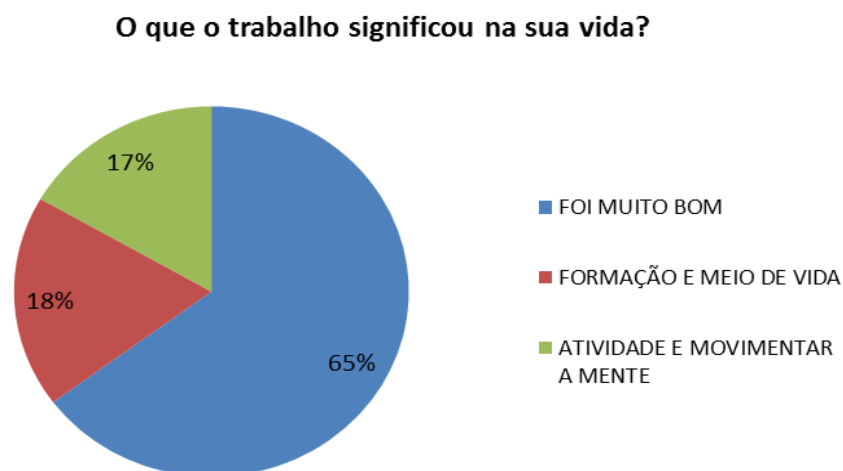
Gráfico 15 – Motivos para continuar trabalhando



Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto ao significado do trabalho em sua vida, 64,81% considera que foi muito bom, ficando em segundo plano a formação profissional e meio de sobrevivência com 18,52%, e 17% continuam executando atividade física e mental segundo o resultado do gráfico 16.

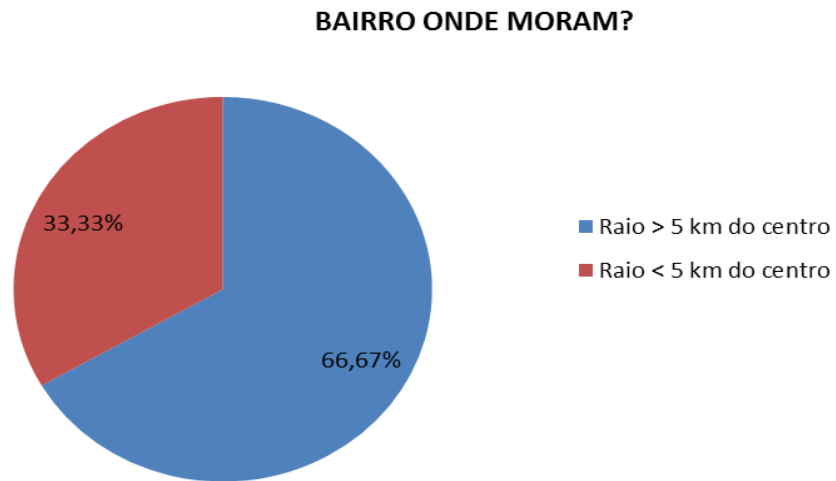
Gráfico 16 – O que o trabalho significa na vida



Fonte: Dados da pesquisa.

Na pesquisa, 66,67% dos idosos moram em bairros distantes dos centros de convivência, tais como Vinhais, Recanto, Turu, Cohab, Anil, com distância superior a cinco quilômetros.

Gráfico 17 – Bairro onde vive



Fonte: Dados da pesquisa.

CONCLUSÃO

Com a pesquisa realizada no Grupo de Convivência do Sesc Deodoro, foi possível avaliar o perfil dos idosos que frequentam os centros de convivência. Identificamos que há prevalência quanto ao sexo feminino em 90,74%, e que a maioria dessas frequentadoras são viúvas totalizando 41%. Quanto a escolaridade, se observa que é predominante as pessoas com curso superior como mostra na gráfico 06 com percentual de 31,48%, existindo ainda, aqueles que possuem o ensino fundamental e ensino médio. Um grande parte desse grupo de entrevistados moram com filhos que é o equivalente a 20,37%, sendo expressivo o número de idosos que moram sozinhos 29,63%.

No que tange à vida dos idosos que ainda permanecem em plena atividade é o trabalho doméstico como forma de exercitar as atividades laborais. Com 11,11% ocupam seu tempo exercendo atividades de voluntariado, no entanto, 25,93% ainda trabalham conforme a pesquisa, para complementação de sua renda. Diante dos resultados obtidos, confirmamos que a convivência diária e as atividades propostas pelo Serviço Social do Comércio - Sesc, contribuem plenamente para o bem estar desses idosos. Há também os que além de frequentarem os grupos e convivências, optam por usufruir seu tempo para exercer atividades físicas, assistir televisão, ouvir músicas entre outros.

Dessa forma, constata-se que esses idosos que convivem no grupo de convivência, do SESC Deodoro, têm o perfil dinâmico que colabora para o envelhecimento ativo, favorecendo a integração desse grupo na sociedade atual.

Com isso podemos observar que o objetivo da presente pesquisa foi alcançado, sendo encontrado um perfil onde melhorias podem ser iniciadas, tais como promover uma campanha para buscar mais os idosos do sexo masculino, onde pode haver uma possibilidade de romper a barreira do preconceito por parte deles. Levar os filhos dos idosos a participarem mais das atividades promovidos pelo TSI. Ampliar os trabalhos de voluntariado para os idosos, podendo os mesmo ser remunerados para tais trabalhos.

Espera-se que esta pesquisa contribua para a realização de futuros estudos científica sobre grupo de convivência, bem como possa auxiliar os profissionais e as instituições a melhor planejarem as atividades ofertadas, incluindo o idoso nas escolhas, levando uma reflexão aos profissionais dessa área.

Este trabalho é inédito no segmento de avaliação do perfil de idosos no espaço de convivência na empresa Sesc-MA.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Jam; GARCIA, Ra. **O envelhecimento da população brasileira: um enfoque demográfico.** Cad Saúde Pública, 2003.

CHAIMOWICZ, F. **A saúde dos Idosos brasileiros as vésperas do século XXI: problemas, projeções e alternativas.** Rev Saúde Pública: 1999.

DIAS, Viviane Kawano; SCHWARTZ, Gisele Maria. **O lazer na perspectiva do indivíduo idoso.** Revista Digital, Bueno Aires, Año. 10, n.87, ag. 2005. Disponível em: <<<http://www.efdeportes.com/efd87/idos.htm>>>. Acesso em: 15 de julho de 2015.

FLECK, Marcelo Pio de Almeida. **Problemas conceituais em qualidade de vida.** In: FLECK, Marcelo Pio de Almeida. A avaliação de qualidade de vida: guia para profissionais da saúde. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 19-28.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil 2008.** <http://www.ibge.gov.br> (acessado em 11/ Junho/2015);

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil 2011.** <http://www.ibge.gov.br> (acessado em 11/ Junho/2015);

NERI, Anita Liberalesso. **Atitudes e preconceitos em relação à velhice.** In: Idosos no Brasil: vivências, desafios e expectativas na terceira idade. NERI, Anita Liberalesso (Org.). São Paulo: Fundação Perseu Abramo, SESC/SP, 2007. p. 33-46.

PEREIRA RS, Curioni CC, Veras R. **Perfil demográfico da população idosa no Brasil e no Rio de Janeiro em 2002.** Texto Envelhecimento, 2003.

RAMOS LR. **Fatores determinantes do envelhecimento saudável em idosos residentes em centro urbano: Projeto Epidoso.** São Paulo. Cad Saúde Pública; 2003.

Serviço Social do Comércio - Sesc. <http://Sescma.com.br>. (acessado em 11/ Junho/2015);

THE WHOQOL GROUP. The World Health Organization Quality of Life Assessment (WHOQOL): **position paper from The World Health Organization.** Social Science & Medicine, v. 41, p. 1403-9, 1995

APÊNDICES

APÊNDICE A – DADOS GERAIS DO IDOSO

FACULDADE LABORO
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE PESSOAS

DATA: _____

ENTREVISTADO _____

DADOS SOBRE O ENTREVISTADO

1. Onde reside? Bairro: _____
2. Sexo (1) masculino (2) feminino
3. Atual estado civil: (1) solteiro (2) casado (3) viúvo (4) desquitado (5) separado
4. Idade? [_ _] (em anos completos)
 - 4.1. (Escolha) (1) 60 - 64 anos (2) 65 - 70 anos (3) 71 - 74 anos (4) 75 - 80 anos (5) 81 - 84 anos (6) 85 - 90 anos (7) 91 anos ou mais
5. Uso de medicamento? (1) Sim (2) Não
6. Local de atendimento de saúde? (1) Instituição pública (2) Plano de saúde (3) Clínica particular (4) não sabe. (5) não respondeu
7. Pessoa indicada para prestar cuidados de saúde? (1) Filha (o) (2) Esposa (o)/Companheiro (3) Outros da família (4) Outro não da família (5) Nenhum (6) não sabe. (7) não respondeu
8. Escolaridade: (1) analfabeto (2) semi-analfabeto (3) alfabetizado fora da escola (4) primário incompleto (5) primário completo (6) ginásial incompleto (7) ginásial completo (8) secundário incompleto (9) secundário completo (10) superior incompleto (11) superior completo
7. Atualmente o(a) senhor(a) mora: (1) sozinho (2) com cônjuge /companheiro (a) (3) com companheiro e filho(s) (4) com filho(s) (5) com filho(s) e neto(s) (6) com companheiro (a), filho(s) e neto(s) (7) com parentes (irmãos, tios, sobrinhos) (8) com pessoas não parentas (amigos, conhecidos) (9) com pais e/ou sogros (10) com netos (11) com empregada (12) com profissional de enfermagem (13) outros
8. O senhor (a) está aposentado? (1) sim (2) não
9. O que o(a) senhor(a) faz atualmente? (1) trabalho doméstico. (2) trabalho eventual. (3) trabalho voluntário. (4) trabalho remunerado com carteira profissional. (5) trabalho remunerado sem carteira profissional. (6) empregador. (7) autônomo. (8) pequenos serviços não-remunerados. (9) não se aplica. (10) outros.

10. Como você considera sua saúde? (1) ótimo . (2) boa. (3) regular. (4) ruim. (5) péssima.

11. Qual a sua última renda mensal? (1) Até 1 salário mínimo (2) + de um salário. até 2 salários mínimos (3) + de dois salários. até 3 salários mínimos (4) + de 3 salários. até 4 salários mínimos (5) + de 4 salários. até 5 salários mínimos (6) + de 5 salários. até 6 salários mínimos (7) + de 6 salários. até 7 salários mínimos (8) + de 7 salários. até 8 salários mínimos (9) + de 8 salários. até 9 salários mínimos (10) + de 9 salários mínimos. (11) não tem renda própria.

12. Qual a origem da sua renda? (1) aposentadoria (2) salários (3) aluguel (4) poupança (5) pensão (6) serviços eventuais (7) serviços permanentes (8) outros

13. Quantas pessoas vivem desta renda? (1) 1 pessoa (idoso só). (2) 2 pessoas. (3) 3 pessoas. (4) 4 pessoas. (5) 5 pessoas. (6) seis pessoas. (7) (7 ou mais). (8) outros

14 . Como o (a) senhor (a) ocupa seu tempo livre? (1) assiste televisão. (2) conversa com amigos. (3) ouve radio. (4) lê (jornais, revistas e livros). (5) ouve música. (6) faz trabalhos manuais (crochê, tricô). (7) realiza atividades físicas. (8) participa de atividades sócio-recreativas (passeios, visitas, bailes, etc.) (9) participa de grupos de convivência (10) nenhuma atividade. (10) outros.

15. Quais os motivos que levam você a continuar trabalhando?

16. Você considera que o fato de estar trabalhando interfere na sua qualidade de vida?
(1) Sim (2) Não

17. O que o trabalho significou na sua vida?

18. Se você tivesse oportunidade, gostaria de exercer alguma atividade profissional?